

O II Fórum de Educação Musical – organizado pela coordenação de curso e pelos alunos da graduação – Licenciatura em Música – contou com a presença das pérolas, das jóias raras que compõem o corpo docente do curso e de professores de outros cursos da FACCAMP que têm na música um ingrediente indispensável.

A abertura, feita por mim, coordenadora de curso, Professora Mestra Paula Molinari, provocou a reflexão sobre o conceito de música hoje. A partir de uma provocação sobre um texto do compositor do Século XX, Luciano Bério, como professora busquei a participação dos presentes sobre qual é a posição e a responsabilidade social do músico, mais precisamente, do EDUCADOR MUSICAL.

A transdisciplinaridade foi o mote gerador das inquietudes. Dentro dessa perspectiva, a valorização das competências internas, o que cada docente do curso desenvolve, ou desenvolveu, para chegar à posição de docente, emergiu um diálogo onde cada discente e convidado, ao longo da semana, pode observar como saberes diversos constituem um espaço a ser explorado e que somente uma ação transdisciplinar pode constituir terreno sólido de desenvolvimento.

O Prof. Cleber Lima apresentou sua busca de compreensão da Cena Contemporânea e de como a Educação pode refletir, contribuir e consolidar essa abertura de olhares e de sentidos através da expressão performática, entendendo-se performance como uma linguagem artística.

O hipertexto, o diálogo, as teorias da comunicação bailaram eternizadas nas buscas de nossos docentes por toda a semana.

Quando a Profa. Monique Traverzim acentuou a preocupação com a escrita de um projeto que possa expressar o que passa na cabeça de um educador musical de maneira a ser compreensível para quem está de fora do fazer musical, da necessidade de diálogo com os educadores, com os pais, com a sociedade, de maneira a auxiliar também numa sistematização das ideias para a execução, pareceu-me que estamos num percurso semelhante ao da dança. Faço-me entender: durante anos os bailarinos não usaram a voz que sai das palavras escritas para demarcar e marcar um território. A conversar com colegas bailarinos, ouvia, constantemente, uma tal brevidade no discurso que não chegava a compor a profundidade daquilo que seus corpos compunham no espaço da dança. Pareceu-me que o mesmo acontecera com a Música. Essa Musa que nos deixa a serviço de um povo com o sorriso de quem ama o que faz e sente com coração de artista.

Assistimos ao resultado da ação pedagógica da Profa. Monique Traverzim como crianças que revivem a magia da ludicidade musical.

Seguimos para os meandros do corpo e com a Profa. Dra. Jaqueline Mendes e a Profa Karina Bertolo mergulhamos na linguagem desse corpo e assistimos as emocionantes apresentações dos alunos do quarto semestre de música, mesclados aos do segundo e do primeiro, buscando o potencial criativo que tão sabiamente os acordes e as melodias do Prof. Pedro Lazarini acordaram em nossas percepções.

O Prof. Pedro Lazarini começou a noite doando suas composições ao ambiente do anfiteatro e atingiu nossas peles como quem conhece a sutileza da Natureza Humana.

Das Linguagens do Corpo a música deu-se. As professoras Karina e Jaqueline emanaram amor em sua performance que teve o auxílio do aluno Ronaldo. As imagens talvez traduzam parte do que foi o momento onde, impulsionados pelas professoras, os alunos criaram e expuseram suas expressões em performance.

Cada grupo organizando-se e dividindo espaços, emoções e boa música, formando público e saboreando cada palavra das comunicações orais dos palestrantes.

Os alunos apresentando seus arranjos, composições... Mereceu destaque no Fórum desse ano a participação qualitativa dos alunos! Desde a operação da técnica até a recepção de cada palestrante e o cuidado com a manutenção do espaço de partilha, ficou a cargo de alunos que, envolvidos no processo, garantiram e garantem que o futuro da educação musical é promissor!

Com a Profa. Dra, Liliana Harb Bollos revisitamos as expressões da moderna Música Popular Brasileira através da obra de Johnny Alf e, com a Profa. Mestra Wasti Ciszewsky, tomamos contato com dados de sua pesquisa que nos levaram a olhar a situação da implantação da música nas escolas de maneira a investir na formação de professores, mais e mais. Tivemos a participação do Prof. João Batista Sperl de Faria e do Bruno (audiovisual da FACCAMP), ao violão e voz, apresentando composições próprias e MPB. União de saberes, união de fazeres, união de ideais!

O último dia ficou marcado pela orientação de produção de material didático em música. A Profa. Mestra Marisa Ramires traçou o caminho com cada etapa do processo e uma fértil análise dos obstáculos e das alternativas de contorno.

Nosso jardim foi regado com água boa e sons férteis!!! Nossa caminhada só está começando...

Texto: *Paula Molinari*